



ATA DA 88ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH CURU

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32

Aos vinte e três dias, do mês de maio, do ano de dois mil e vinte e quatro, realizou-se a 88ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Curu / CBH-Curu, no auditório do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará/IFCE Campus Paracuru, localizado no município de Paracuru/CE. A reunião teve como pauta: Coffee break e credenciamento; Abertura e Leitura da ata da reunião anterior; Informes; Deliberação de vacância no segmento Usuários (02 vagas); Preenchimento da vacância na composição da diretoria – secretário(a) adjunto(a); Apresentação do projeto “Cadastro de Usuários da Bacia Hidrográfica do Curu” – Juliana Leonísia (regea – geologia, engenharia e estudos ambientais); Apresentação do projeto “Eficácia da Gestão de Unidades de Conservação para a proteção de Recursos Hídricos” – Kelven Pinheiro (UFC); Deliberação sobre operação emergencial do Açude Sousa (Canindé) – Reginaldo Silva (COGERH); Encaminhamentos e Encerramento. Estiveram presentes os Usuários: Francisco Gomes Moreira e Francisco José Soares Pereira (Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE/Canindé), Francisco Evaristo Lopes Maciel (Associação Comunitária dos Moradores da Fazenda São José/Irauçuba), Fernando Antônio Peroba Grangeiro (Fazenda Grangeiro/Paracuru), Maria Alice de Sousa Lima (Colônia de Pescadores Profissionais e Artesanais a Aquicultores Z16/Pentecoste), Francisco de Assis Gomes de Sousa (Associação Comunitária dos Apicultores de Riacho do Paulo/Apuiarés), Francisco Roberto Barbosa Alves (Associação Comunitária das Famílias Rurais de Melancias dos Ferreiras/São Luís do Curu), Mayson José Mendes de Sousa (Associação Comunitária de Torrões e Limoeiro/Umirim), Toivi Masin Neto (Associação dos Engenheiros de Pesca do Ceará), José Gilson Pereira dos Santos (CAGECE BCL/Itapipoca) e Raimundo Adriano Alves Pinto (SISAR BCL/Itapipoca); representando a Sociedade Civil: Elizângela Neres de Castro (Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores(as) Familiares – STRAAF/Apuiarés), Paulo César Medeiros Costa (Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores(as) Familiares – STRAAF/General Sampaio), Cledeilson Pereira Santos (IFCE Campus Paracuru), Raimundo Iran Pereira da Rocha (Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores(as) Familiares – STRAAF/Paracuru), Paulo Eduardo Andrade Bento (Associação Beneficente Frei Diogo/Paramoti), José Orismídio Ferreira Rocha (Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores(as) Familiares – STRAAF/Paramoti), Helano Luz Lopes (Agência de Desenvolvimento Local – Adel/Pentecoste), Maria Jizolda Evangelista Soares

36 (Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores(as) Familiares – STRAAF/Pentecoste) e
37 Maria Socorro Ferreira Martins (Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores(as)
38 Familiares – STRAAF/Paraipaba); representando o Poder Público Municipal: Leonardo
39 Cordeiro de Sousa e Luís Paulo Alves Vasconcelos (Prefeitura Municipal de Apuiarés), Xisto
40 Azevedo Lima (Prefeitura Municipal de Canindé), Ítalo Félix Dias e José Júnior de Medeiros
41 (Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Amarante), Gerardo Menezes da Silva Filho e Luís
42 Rodrigues Siqueira (Prefeitura Municipal de General Sampaio), Raimundo Nonato Oliveira
43 Silva (Prefeitura Municipal de Paraipaba), Amaury Tavares Queiroz (Prefeitura Municipal de
44 Paramoti), Tiago de Castro Azevedo (Câmara Municipal de Pentecoste), Wesley Araújo da
45 Mota (Prefeitura Municipal de Pentecoste) e Marcilano Sousa do Nascimento (Prefeitura
46 Municipal de São Luís do Curu); representando o Poder Público Estadual/Federal: Francisco
47 Danilo Almeida Santos (5ª CRES/Canindé), Antônio Glayson Aguiar Guimarães (IDACE),
48 José Nelson Santiago Sombra (SDA), Inês Prata Girão (SRH), Iole Santiago Oliveira de
49 Medeiros (SEMACE), Eduardo Firmiano Menezes (DNOCS), Pedro Lira Pessoa (FUNASA)
50 e Antônio Alzemar de Oliveira (EMATERCE). Da Secretaria Executiva – da COGERH
51 Pentecoste: Manoel Reginaldo da Silva (Gerente Regional em exercício), Isabel Cavalcante
52 do Amaral (Coordenadora do núcleo de gestão), Heleni Viana Menezes e Carlos Sanches
53 Azevedo, (técnicos do núcleo de gestão); da COGERH Fortaleza: Edecarlos Rulim (técnico
54 da Gerência de Gestão Participativa/GEPAR). Convidados: Rodrigo Sousa Filho e Patrick
55 Simão Carlos (GRAMAC/Pentecoste), Francisco Rogério dos Santos, Francisco Diassis
56 Ferreira de Moura, Ivonete Viana do Nascimento e José Alberto Abreu (Associação da
57 Agrovila do Açude Sousa/Canindé), Antônio Carlos (SAAE/Canindé), Francisco Wellington
58 de Paulo (Ypióca/Paraipaba), Francisco José Bastos (Secretaria de Agropecuária, Pesca e
59 Recursos Hídricos/Paracuru), Kelven Pinheiro de Sousa (UFC/LABOMAR), Francisco José
60 Freitas (5ª CRESS/Canindé), Raimunda Valdene Pereira do Nascimento e Josimar Silvio dos
61 Santos Sampaio (Secretaria de Desenvolvimento Agrário e Rural de São Gonçalo do
62 Amarante), Diego Fernandes Vieira Bernardes (Fazenda Nova Zelândia – AGRO/São
63 Gonçalo do Amarante), Raimundo Rosa Julião (Federação das Associações de Irauçuba),
64 Francisco Fagner Oliveira (SISAR BCL/Itapipoca) e Julliana Leonísia Góis (Consórcio MRI).
65 Isabel Amaral cumprimentou os presentes, apresentou a equipe da Secretaria Executiva do
66 CBH Curu e em seguida passou a palavra para Tiago Azevedo fazer a abertura oficial da
67 reunião que iniciou sua fala agradecendo a presença de todos. Em seguida, formou-se a mesa

71 de abertura com os seguintes representantes institucionais: Tiago de Castro Azevedo,
72 Francisco José Bastos, Inês Prata Girão e Edecarlos Rulim, registrou-se a participação do
73 DNOCS através do Sr. Eduardo Firmiano Menezes. Após o pronunciamento dos componentes
74 da mesa, a mesma foi desfeita e a técnica Heleni Viana fez a leitura da ata da reunião anterior
75 que foi aprovada sem ressalva. No momento dos informes, Tiago Azevedo repassou que nos
76 dias 07 e 08 de maio aconteceu a 2ª Reunião Ordinária do Fórum Cearense dos Comitês de
77 Bacias Hidrográficas/FCCBHs, em Aquiraz, nessa reunião teve a participação do presidente
78 da COGERH, Yuri Castro e do Diretor de infraestrutura do DNOCS, Luíz Hernani, na
79 oportunidade Tiago Azevedo abordou a situação do perímetro Curu-Paraipaba, que
80 infelizmente não será um assunto discutido nesse momento pois a região não teve uma
81 recarga hídrica suficiente para atender a demanda, mas esse assunto será discutido em
82 momento oportuno. Também se falou da situação das plantas aquáticas nos reservatórios da
83 bacia do Curu, onde foi informado que existe um grupo de estudo no DNOCS para tentar
84 solucionar essa situação, já que essa realidade não afeta só a bacia do Curu. Também se falou
85 que os quatro açudes beneficiados com a Ordem de Serviço do Governo Federal foram: açude
86 Pentecoste que foi contemplado com a limpeza da sua parede, reforma na galeria e
87 manutenção de uma válvula, açude Frios (Umirim) que foi contemplado com a limpeza da sua
88 parede, açude Caxitoré (Umirim) que foi contemplado com a limpeza na sua parede e a
89 reforma da galeria, e na barragem Serrota (Pentecoste) será feita uma limpeza e um trabalho
90 ao lado da parede do açude. Na reunião do fórum foi realizada uma apresentação sobre o
91 Orçamento 2024 da COGERH para a gestão participativa e a definição dos representantes do
92 Conselho Estadual do Meio Ambiente/COEMA, onde na oportunidade Tiago Azevedo foi
93 escolhido como membro suplente. Sobre o projeto “O CBH Curu no seu município” a visita
94 do mês de maio foi realizada no município de Tejuçuoca. Ainda nesse mês de maio será
95 realizada a 4ª Oficina do Plano de Educação Ambiental da Bacia do Curu no município de
96 Paracuru sob a responsabilidade da Câmara Técnica do Meio Ambiente do CBH Curu. No
97 período de 27 à 29 de maio acontecerá o 1º Encontro Regional dos Comitês de Bacias
98 Hidrográficas/ERCOB – Nordeste, em João Pessoa/PB. No mês de junho vai acontecer a
99 renovação dos membros do Conselho Administrativo da COGERH, onde existe uma vaga
100 disponível para um representante dos CBHs, o processo acontece por meio de eleição. No mês
101 de junho será realizada a 38ª Reunião Extraordinária do CBH Curu para a definição da
102 alocação 2024.2, e para finalizar os informes Tiago Azevedo falou da sua participação no

106 Seminário do Plano de Recursos Hídricos de Bacias que foi realizado nos dias 07 e 08 de
107 maio no auditório da COGERH Fortaleza. De acordo com a leitura da ata da reunião anterior,
108 Glayson Guimarães indagou o encaminhamento citado ao IDACE, Francisco José Bastos
109 explicou a situação do território citado e informou que não houve a necessidade de enviar
110 ofício ao IDACE porque a demanda já foi resolvida. Tiago Azevedo pediu informações ao
111 representante da SDA sobre as cisternas de placas nos municípios da bacia do Curu e
112 informou que essa demanda será formalizada. Em seguida, Tiago Azevedo fez a leitura do
113 artigo 37 do regimento interno do CBH Curu que fala sobre o desligamento de instituições
114 membros, informou que a Associação dos Trabalhadores Rurais de Lages do Olho D'água
115 (Paramoti) não cumpriu o prazo de envio da justificativa, mesmo após todos os lembretes
116 feitos pela Secretaria Executiva e que a AUDIPECUPE enviou ofício solicitando seu
117 desligamento da composição do CBH Curu, essas vacâncias foram deliberadas pela plenária.
118 Em seguida, foi realizada a eleição simplificada para o preenchimento da vacância na atual
119 composição da diretoria do CBH Curu no cargo de secretário(a) adjunto(a), conforme
120 orientação do regimento interno do colegiado. Sr. Pedro Lira e Sr. Mayson José se
121 inscreveram, após apresentação de suas propostas, Sr. Pedro Lira recebeu 11 votos e Sr.
122 Mayson José recebeu 17votos, sendo o Sr. Mayson eleito para o cargo de secretário adjunto.
123 Continuando a pauta, realizou-se a apresentação sobre o projeto do Cadastro de Usuários da
124 Bacia Hidrográfica do Curu, onde na oportunidade Juliana Leonísia destacou a importância
125 desse projeto e tirou dúvidas dos presentes. Em seguida, foi realizada a apresentação do
126 projeto “Eficácia da Gestão de Unidades de Conservação para a proteção de Recursos
127 Hídricos” feita por Kelven Pinheiro. Devido ao tema, Sr. Raimundo Julião manifestou sua
128 preocupação com o açude São Gabriel (Irauçuba) que sangrou em 2024, mas não é
129 monitorado por nenhum órgão estadual. Reginaldo Silva informou que vai identificar junto a
130 COGERH em qual bacia esse reservatório está inserido e se o mesmo está sendo
131 acompanhado pela companhia. Kelven Pinheiro agradeceu a oportunidade e encerrou sua
132 participação. O próximo ponto de pauta atende uma solicitação do SAAE de Canindé, que
133 enviou um ofício ao CBH Curu solicitando a utilização de 40 l/s do açude Sousa no período
134 de um mês. O Sr. Reginaldo Silva fez uma apresentação sobre o açude Sousa (Canindé),
135 iniciou abordando a Resolução 03/2020 que classifica os níveis de criticidade dos
136 reservatórios, o boletim quantitativo dos reservatórios da bacia, a rede de fluxo do trecho
137 Médio Curu (Serrota) até alto Curu. Destacou informações do açude São Mateus e açude

141 General Sampaio. Sobre o açude General Sampaio, enfatizou a evolução volumétrica, a
142 perenização com racionamento de 25% em 2023, enfatizou que em 2024 foi o ano com a
143 melhor situação dos últimos 15 anos e que atualmente a situação do reservatório é de
144 173,78hm³, apresentou a evolução volumétrica x vazão alocada no período de 2012 à 2023.
145 Sobre o açude São Mateus (Canindé) apresentou-se as vazões negociadas no período de 2009
146 à 2023. Sobre o açude Sousa (Canindé) apresentou-se momentos diferentes no período de
147 2009 até 2023, destacando que em 21/05/2024 o reservatório encontra-se com 6% do seu
148 volume total, sua ficha técnica, a evolução do volume armazenado, a rede de fluxo da
149 operação do açude Sousa, as vazões negociadas no período de 2002 à 2023 e as vazões
150 emergenciais dos reservatórios da bacia referente ao ano de 2024. A situação atual do
151 abastecimento humano da sede do município de Canindé é de até 60ℓ/s do açude General
152 Sampaio e até 80ℓ/s do açude São Mateus, destacando que o açude São Mateus tem condições
153 de operar com até 140ℓ/s de acordo com o seu volume atual. Na data de 21/05/2024 o açude
154 Sousa encontrava-se na cota 151,92 e com um volume de 1,85hm³. Reginaldo esclareceu que
155 a demanda difusa para abastecimento humano do açude Sousa é de 2 l/s. Foram apresentadas
156 duas propostas de vazão: Liberando 02ℓ/s o açude Sousa chegará em 31/03/2026 na cota
157 147,57 com 0,02% equivalente a 0,0047hm³. Liberando 42ℓ/s o açude Sousa chegará em
158 outubro/2024 na cota 149,43 com 0,61% equivalente a 0,19hm³. Após a apresentação, Isabel
159 Amaral informou que na Política Estadual de Recursos Hídricos consta que compete aos
160 Comitês discutir e deliberar sobre alocação negociada de água, entretanto o Sistema tem sua
161 reponsabilidade diante dos açudes monitorados através do gerenciamento da água bruta do
162 Estado do Ceará, por isso foi apresentada a situação do açude Sousa, destacando-se que a
163 COGERH não está imparcial em relação a essa demanda do reservatório, pois existe a
164 possibilidade de o sistema hídrico colapsar com a operação, falou que o açude tem passado
165 por um estresse hídrico já que o mesmo secou e ainda não conseguiu se recuperar, ressaltou
166 que não é interessante um açude monitorado não conseguir pegar recarga e se recuperar.
167 Então a orientação da COGERH é que o açude Sousa seja preservado nesse momento para
168 tentar conseguir se recuperar e falou que no mês de junho/2024, a COGERH apresentará os
169 cenários de alocação para serem discutidos pelo colegiado. Após a apresentação dos dados
170 técnicos realizada pela COGERH, o Sr. Xisto Azevedo iniciou sua fala justificando que o alto
171 Curu tem algumas anomalias que certamente não acontece nas demais regiões da bacia, a
172 região de Canindé não tem um aporte significativo e que o município de Canindé é o

176 município mais populoso da bacia, além do turismo religioso que recebe mais de 2 milhões de
177 visitantes, informou que levar água do açude General Sampaio está sendo caro para o SAAE e
178 para COGERH devido à energia, foi solicitado via ofício para discutir com o comitê a
179 liberação de uma vazão de 40ℓ/s, mas se não for possível atender esse pedido, solicitou pelo
180 menos uma vazão de 20ℓ/s, destacou que no ano de 2023 o SAAE pagou quase R\$
181 900.000,00 (novecentos mil reais) de energia e a COGERH pagou mais de R\$ 1.000.000,00
182 (um milhão de reais) de energia. Ressaltou que não existe sistema de bombeamento nas
183 comunidades no entorno do açude e que a evaporação é muito grande na região. Sr. Mazinho
184 Oliveira propôs que essa discussão seja levada para reunião de junho. Sr. Rogério dos Santos,
185 morador da comunidade próxima ao açude Sousa, informou que a adutora do SAAE passa
186 dentro da comunidade, mas não atende os moradores locais, pois a água é transferida somente
187 para sede de Canindé, ressaltou que sua comunidade vem batalhando atrás de projetos, mas
188 não é atendida porque não tem água e concluiu dizendo que a comunidade de Barro Branco
189 também é afetada sem água e sugeriu que poderia se instalar hidrômetros na comunidade caso
190 a comunidade seja atendida com a água aduzida pelo SAAE, informou também que a
191 comunidade foi contemplada com o Projeto São José, mas o projeto não foi instalado por não
192 ter a fonte hídrica. Inicialmente o SAAE Canindé solicitou uma vazão de 40ℓ/s, mas alterou
193 sua proposta para 20ℓ/s. Edecarlos Rulim fez uma consideração sobre a situação do açude
194 Sousa que possivelmente irá colapsar em breve e para evitar essa situação colocou como
195 proposta tentar preservar o reservatório até 2025, pois de acordo com a situação atual esse
196 volume nem vai atender a sede e nem a comunidade. Tiago Azevedo sugeriu levar essa
197 discussão para a reunião de alocação. Sr. Xisto Azevedo retirou sua solicitação com a garantia
198 de que essa pauta seja discutida na próxima reunião. Tiago Azevedo propôs ao plenário retirar
199 das pautas futuras a leitura da ata da reunião anterior, Isabel Amaral esclareceu que a leitura
200 da ata não é tema de deliberação por constar no Regimento Interno, mas o plenário pode
201 deliberar sobre a leitura da ata no início de cada reunião. Sr. Raimundo Iran informou que a
202 discussão dos títulos latifundiários não é somente com a comunidade de Lagoa da Porca, mas
203 tem outras comunidades afetadas. Após discussões foram registrados os seguintes
204 Encaminhamentos: 1- Enviar ofício para a Secretaria de Desenvolvimento Agrário/SDA
205 solicitando informações sobre as cisternas nos municípios da Bacia do Curu; 2- Colocar como
206 pauta na Reunião do CBH Curu sobre a Cobrança da água bruta; 3- Enviar ofício para a
207 COGERH solicitando uma fiscalização no açude São Gabriel, distrito de Juá (Irauçuba); 4-

208 Enviar ofício para a Secretaria de Desenvolvimento Agrário/SDA, solicitando informações
209 sobre a implementação do sistema de abastecimento das comunidades no entorno do açude
210 Sousa (Canindé). Após esse momento, Tiago Azevedo agradeceu a presença de todos e
211 encerrou a reunião. E nada mais havendo a tratar, eu Heleni Viana (Secretaria-Executiva do
212 CBH Curu) lavrei a seguinte ata.